DESEMPENHO CORPORAL E REPRODUTIVO DE BOVINOS DE CORTE CRIADOS EM CONFINAMENTO E À PASTO

Barbara Koprovski (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Luciana da Silva Leal (Orientadora), e-mail: lu_s_leal@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Instituto de Educação Prof. César Prieto Martinez

5.04.00.00-2 Zootecnia
5.04.05.00-4 Produção Animal

Palavras-chave: medidas corporais, produção, reprodução

Resumo:

Objetivou-se avaliar o efeito do sistema de produção no desempenho corporal e reprodutivo de tourinhos de corte. Foram estudados 93 animais da raça Purunã e de suas raças de origem, dos 8 aos 14 meses de idade, criados em confinamento (n= 47) e à pasto (n= 46). O experimento foi realizado na Fazenda Modelo do IAPAR (Ponta Grossa/PR), durante o período de 04/2016 a 10/2017. Foram avaliadas, mensalmente, as variáveis: peso vivo (PV), altura de cernelha (AC), altura de garupa (AG), comprimento de carcaça (CC), circunferência torácica (CT) e circunferência escrotal (CE). As médias foram submetidas à ANOVA e comparadas pelo teste de Tukey ($P<0,05$). As médias obtidas foram, para confinamento e pasto, respectivamente, PV: 262,25 e 251,69 kg; AC: 112,22 e 109,90 cm; AG: 115,89 e 116,15 cm; CC: 131,39 e 130,32 cm; CT: 158,04 e 151,10 cm e CE: 25,95 e 25,58 cm. Os animais criados em confinamento apresentaram superioridade nas medidas de PV, AC e CT; nas outras variáveis as médias foram similares. Conclui-se que, de forma geral, animais confinados manifestam maior desempenho corporal do que animais criados à pasto, mas o sistema de produção não interfere na CE.

Agradecimentos
Ao CNPq pelo financiamento da bolsa de estudo.